

**2ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

MAC DOWELL



DISCIPLINA:

SOCIOLOGIA



AULA Nº:



CONTEÚDO:

**PATRIMÔNIO
CULTURAL**



TEMA GERADOR:



DATA:

25/05/2020

*A Televisão
Me deixou burro
Muito burro demais
Oi! Oi! Oi!
Agora todas coisas
Que eu penso
Me parecem iguais
Oi! Oi! Oi!...
(Titãs – Televisão)*

Canal
Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

PATRIMÔNIO CULTURAL

Art. 216 da CF: Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

- I - as formas de expressão;
- II - os modos de criar, fazer e viver;
- III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;
- IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;
- V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

1. (ENEM 2012) O que o projeto governamental tem em vista é poupar à Nação o prejuízo irreparável do perecimento e da evasão do que há de mais precioso no seu patrimônio. Grande parte das obras de arte até mais valiosas e dos bens de maior interesse histórico, de que a coletividade brasileira era depositária, têm desaparecido ou se arruinado irremediavelmente. As obras de arte típicas e as relíquias da história de cada país não constituem o seu patrimônio privado, e sim um patrimônio comum de todos os povos. (ANDRADE, R. M. F. Defesa do patrimônio artístico e histórico. O Jornal, 30 out. 1936). A criação no Brasil do Serviço do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (SPHAN), em 1937, foi orientada por ideias como as descritas no texto, que visavam:

- a) Submeter a memória e o patrimônio nacional ao controle dos órgãos públicos, de acordo com a tendência autoritária do Estado Novo.
- b) Transferir para a iniciativa privada a responsabilidade de preservação do patrimônio nacional, por meio de leis de incentivo fiscal.
- c) Definir os fatos e personagens históricos a serem cultuados pela sociedade brasileira, de acordo com o interesse público.
- d) Resguardar da destruição as obras representativas da cultura nacional, por meio de políticas públicas preservacionistas.
- e) Determinar as responsabilidades pela destruição do patrimônio nacional, de acordo com a legislação brasileira.

PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL

É formado por um conjunto de bens culturais concretos e tangíveis. Eles estão divididos em

- **Bens imóveis:** núcleos urbanos, sítios arqueológicos e paisagísticos e bens individuais .
- **Bens móveis:** coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos.

CULTURA MATERIAL

O patrimônio material protegido pelo Iphan é composto por um conjunto de bens culturais classificados segundo sua natureza, conforme os quatro Livros do Tombo: arqueológico, paisagístico e etnográfico; histórico; belas artes; e das artes aplicadas.

Os bens tombados de natureza material podem ser imóveis como as cidades históricas, sítios arqueológicos e paisagísticos e bens individuais; ou móveis, como coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos.

17 TESOUROS DO PATRIMÔNIO MUNDIAL

- Brasília – Distrito Federal
- Congonhas do Campo – Minas Gerais
- Olinda – Pernambuco
- Ouro Preto – Minas Gerais
- Salvador – Bahia
- São Miguel das Missões – Rio Grande do Sul
- Centro Histórico de Goiás – Goiás
- Parque Nacional Serra da Capivara – Piauí
- Centro Histórico de São Luís – Maranhão
- Reserva Mata Atlântica – São Paulo e Paraná
- Pantanal Matogrossense – Mato Grosso
- Diamantina – Minas Gerais
- Parque Nacional do Jaú – Amazonas
- Costa do Descobrimento – Bahia e Espírito Santo
- Reservas do Cerrado – Parque Nacional das Emas e Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros – Goiás
- Ilhas Atlânticas – Fernando de Noronha e Atol das Rocas – Pernambuco
- Parque Nacional do Iguaçu – Paraná

2. As ruínas do povoado de Canudos, no sertão norte da Bahia, além de significativas para a identidade cultural, dessa região, são úteis às investigações sobre a Guerra de Canudos e o modo de vida dos antigos revoltosos.

Essas ruínas foram reconhecidas como patrimônio cultural material pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) porque reúnem um conjunto de

- A) objetos arqueológicos e paisagísticos
- B) acervos museológicos e bibliográficos
- C) núcleos urbanos e etnográficos
- D) práticas e representações de uma sociedade
- E) expressões e técnicas de uma sociedade extinta.

**2ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

MAC DOWELL



DISCIPLINA:

SOCIOLOGIA



AULA Nº:



CONTEÚDO:

**PATRIMÔNIO
CULTURAL**



TEMA GERADOR:



DATA:

01/06/2020

Patrimônios Mundiais do Brasil

**Fotos retiradas de
www.iphan.gov.br**

IPHAN

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Tem se destacado, internacionalmente, como um dos protagonistas na elaboração e negociação de acordos sobre o patrimônio imaterial, sobre a diversidade cultural e sobre os direitos de propriedade intelectual associados aos conhecimentos e expressões culturais tradicionais.

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA



Brasília - Distrito Federal



Olinda - Pernambuco



Ouro Preto - Minas Gerais

Salvador - Bahia



Parque Nacional Serra da Capivara - Piauí



Pedro Eymar



Centro Histórico de São Luís - Maranhão



Reservas de Fernando de Noronha e Atol das Rocas - Pernambuco



COSTA DO DESCOBRIMENTO - BAHIA E ESPIRITO SANTO

CULTURA IMATERIAL

Os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas).

O patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

CULTURA IMATERIAL: os Livros de Registro.

- **Livro dos saberes**
- **Livro das celebrações**
- **Livro das formas de expressão**
- **Livro dos lugares**

O Patrimônio Imaterial Se manifesta por meio de expressões e tradições orais, pelas artes performáticas, pelas práticas sociais, incluindo rituais e eventos festivos, pelos conhecimentos e práticas relacionados à natureza e pelo artesanato tradicional.

3. TEXTO I



Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 6 abr. 2016.

TEXTO II

A eleição dos novos bens, ou melhor, de novas formas de se conceber a condição do patrimônio cultural nacional, também permite que diferentes grupos sociais, utilizando as leis do Estado e o apoio de especialistas, revejam as imagens e alegorias do seu passado, do que querem guardar e definir como próprio e identitário. (ABREU, M.; SOIHET, R.; GONTIJO, R. (Org.). **Cultura política e leituras do passado**: historiografia e ensino de história, Rio de Janeiro Civilização Brasileira, 2007).

O texto chama a atenção para a importância da proteção de bens que, como aquele apresentado na imagem, se identificam como:

- A) Artefatos sagrados.
- B) Heranças materiais.
- C) Objetos arqueológicos.
- D) Peças comercializáveis.
- E) Conhecimentos tradicionais.

4. (Enem 2014 – PPL) Desde 2002, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tem registrado certos bens imateriais como patrimônio cultural do país. Entre as manifestações que já ganharam esse *status* está o ofício das baianas do acarajé. Enfatize-se: o ofício das baianas, não a receita do acarajé. Quando uma baiana prepara o acarajé, há uma série de códigos imperceptíveis para quem olha de fora. A cor da roupa, a amarra dos panos e os adereços mudam de acordo com o santo e com a hierarquia dela no candomblé. O Iphan conta que, registrando o ofício, “esse e outros mundos ligados ao preparo do acarajé podem ser descortinados”. (KAZ, R. A diferença entre o acarajé e o sanduíche de Bauru. **Revista de História da Biblioteca Nacional**, n. 13, out. 2006).

De acordo com o autor, o Iphan evidencia a necessidade de se protegerem certas manifestações históricas para que continuem existindo, destacando-se nesse caso a

- A) mistura de tradições africanas, indígenas e portuguesas no preparo do alimento por parte das cozinheiras baianas.
- B) relação com o sagrado no ato de preparar o alimento, sobressaindo-se o uso de símbolos e insígnias pelas cozinheiras.
- C) utilização de certos ingredientes que se mostram cada vez mais raros de encontrar, com as mudanças nos hábitos alimentares.
- D) necessidade de preservação dos locais tradicionais de preparo do acarajé, ameaçados com as transformações urbanas no país.
- E) importância de se treinarem as cozinheiras baianas a fim de resgatar o modo tradicional de preparo do acarajé, que remonta à escravidão.

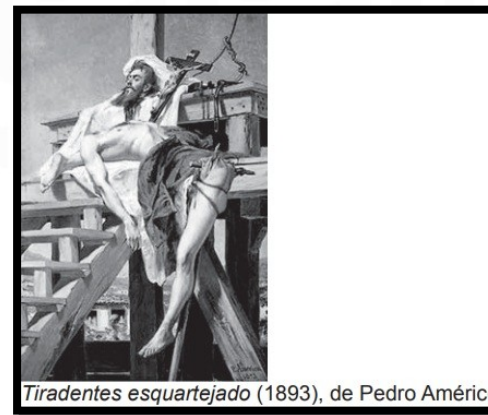
5. Queijo de Minas vira patrimônio cultural brasileiro

O modo artesanal da fabricação do queijo em Minas Gerais foi registrado nesta quinta-feira (15) como patrimônio cultural imaterial brasileiro pelo Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O veredicto foi dado em reunião do conselho realizada no Museu de Artes e Ofícios, em Belo Horizonte. O presidente do Iphan e do conselho ressaltou que a técnica de fabricação artesanal do queijo está “inserida na cultura do que é ser mineiro”. (Folha de S. Paulo, 15 maio 2008).

A)



B)



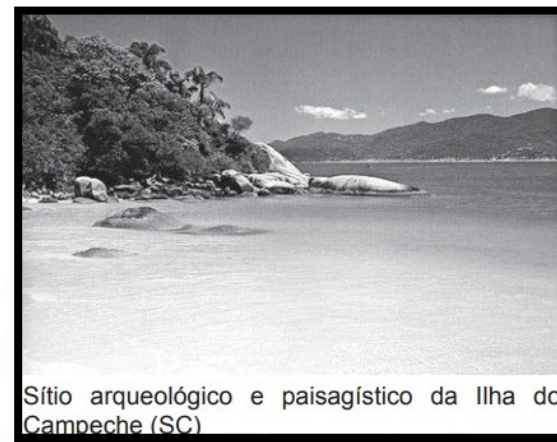
C)



D)



E)



6. No dia 1º de julho de 2012, a cidade do Rio de Janeiro tornou-se a primeira do mundo a receber o título da Unesco de Patrimônio Mundial como Paisagem Cultural. A candidatura, apresentada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), foi aprovada durante a 36.ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial. O presidente do Iphan explicou que “a paisagem carioca é a imagem mais explícita do que podemos chamar de civilização brasileira, com sua originalidade, desafios, contradições e possibilidades”. A partir de agora, os locais da cidade valorizados com o título da Unesco serão alvo de ações integradas visando à preservação da sua paisagem cultural.

(Disponível em: www.cultura.gov.br. Acesso em: 7 mar. 2013 - adaptado).

O reconhecimento da paisagem em questão como patrimônio mundial deriva da

- A) presença do corpo artístico local.
- B) imagem internacional da metrópole.
- C) herança de prédios da ex-capital do país.
- D) diversidade de culturas presente na cidade.
- E) relação sociedade-natureza de caráter singular.